

REQUERIMENTO

Assunto: Construção da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico

A promessa/compromisso de construção da Nova Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e o seu respetivo incumprimento tem constituído um “equívoco político” que se arrastou nos últimos 14 anos e que, pelos vistos, vai durar mais alguns anos.

Entre promessas eleitorais, compromissos governamentais e decisões formais, o partido socialista e os sucessivos governos por ele suportados nas últimas 4 legislaturas, ano após ano, entre manifestos eleitorais, comunicados do Conselho do Governo e Planos de investimento, têm vindo a iludir a comunidade educativa do Concelho das Lajes do Pico com a ideia da construção de uma Nova Escola Básica e Secundária, sem que tal se tenha até agora concretizado.

Depois de 14 anos de ilusões e desilusões sobre esta matéria, o Governo Regional, pela pessoa do seu Presidente de então Carlos César, apresentou, pomposamente, em Abril do ano passado, na Biblioteca da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, o projeto da Nova Escola, para gáudio de todos os presentes e para

renovação formal de um compromisso muito antigo que parecia, finalmente, “ver a luz do dia”.

Passados 5 meses depois da apresentação de tal projeto, é publicado em Diário da República de 7 de setembro, o anúncio do concurso para a construção da Nova Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, com um prazo de 60 dias para apresentação das propostas.

Tudo levava a crer que este processo não teria mais recuo e que a partir de agora restava apenas o desenrolar normal da tramitação processual e burocrática, dentro dos prazos legais previstos e que em 2013 a obra teria o seu início no terreno, com um bom grau de desenvolvimento por forma a que, no prazo de 24 meses, ela estivesse concluída e constituísse assim uma moderna e ajustada infraestrutura ao serviço da comunidade escolar do Concelho das Lajes do Pico, que há muito anseia por tal desiderato.

Na verdade não se trata apenas de um desejo ou de um anseio desta comunidade escolar, trata-se de uma necessidade premente em construir uma Nova Escola para substituir a atual infraestrutura que se encontra num elevado grau de degradação pondo diariamente em risco, centenas de alunos, professores e funcionários que frequentam aquela unidade de ensino. Essa degradação foi aliás confirmada em relatório do Laboratório

Regional de Engenharia Civil, elaborado no ano de 2005 após vistoria técnica aquele edifício escolar.

A gravidade do assunto não se reduz assim, ao “logro político” que em torno deste assunto se tem verificado nestes anos todos, mas sim porque o mesmo atinge o foro da segurança física e do risco de vida a que estão sujeitos todos os que diariamente utilizam os diferentes espaços funcionais daquela escola.

A surpresa volta a surgir quando se verifica na anteproposta dos documentos Orientações de Médio Prazo (2013-2016), mas sobretudo no Plano Regional Anual para 2013, onde aparece uma verba que consideramos residual para um investimento previsto de 14 milhões de euros.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, os Deputados do PSD eleitos pelo círculo eleitoral da Ilha do Pico, solicitam ao Governo os seguintes esclarecimentos:

1 – Em que fase processual se encontra o concurso público referente à empreitada de construção da Nova Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, publicado em 7 de setembro de 2012 no Diário da República?

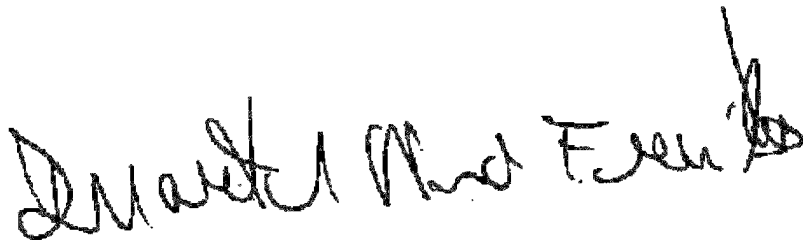
2 – Qual o calendário previsto para a consignação e início da respetiva obra?

3 – Tem, ou não, o Governo Regional acautelada, no atual quadro comunitário de apoio, a verba necessária para a concretização desta obra?

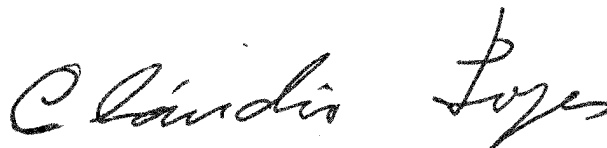
4 – A que fim se destina a verba de 349.600 euros, inscrita no programa 5.1.4 da anteproposta do Plano Regional Anual para 2013?

Pico, 6 de fevereiro de 2013

Os Deputados Regionais,



Duarte Freitas



Cláudio Lopes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	435 Proc. n.º 54.03.06
Data: 013, 02, 06	N.º 58, 8